

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE EGRESSOS DA PSICOLOGIA UFSCAR: ENFOQUE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Cláudia Regina Campos Rodrigues

Luciana Nogueira Fioroni

RESUMO: A presença da Psicologia nas políticas públicas de Saúde e Assistência Social (SUS e SUAS) é fundamental e indutora, porém, pouco enfatizada na formação profissional no Brasil. Com esta preocupação, este estudo investigou aspectos da relação entre formação e prática profissional no SUS e SUAS, de egressos (2009-2013) do curso de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), SP. Buscou-se: 1). Caracterizar formação e campo de atuação dos egressos; 2). Levantar os que já atuaram no SUS/SUAS; 3). Caracterizar o trabalho nestas políticas; 4). Investigar elementos determinantes da formação para esta atuação profissional. Foram construídos e realizados pré-testes de questionários online (Google Forms), buscando caracterizar: Q1 – formação e atuação profissional dos egressos; Q2 – atuação no SUS/SUAS e influência da graduação (para os que já atuaram nesses campos). No presente trabalho são apresentados os resultados do Q1, que obteve 74 respostas do total de 180 egressos. Foram realizadas análises descritivas (questões fechadas) e de conteúdo (questões abertas). Dos respondentes (74), 39% já atuaram no SUS ou SUAS. Das experiências de estágio relatadas (2º-5º ano), 33% se referem à saúde e assistência social, mas também houve grande predominância de clínicas/consultórios (48% no 5º ano). Observou-se pouca diversidade de abordagens teóricas oferecidas: i) Análise do Comportamento, Cognitivo-Comportamental e Cognitiva (55%); ii) Psicanalítica, Analítica-Junguiana, Psicossomática e Psicossomática Psicanalítica (20%). A maior parte dos respondentes desejava atuar futuramente no âmbito público: 79% no grupo dos que já atuaram no SUS/SUAS; 55% dos que não atuaram, seguido da atuação como profissional autônomo. A respeito da pós-graduação, para os que já atuaram no SUS/SUAS, destacou-se a especialização e, para o restante, mestrado acadêmico. Das experiências profissionais relatadas, 38% tinham vínculo com instituições públicas, 29% autônomos, 27% instituição privada e 6% terceirizados. Nas instituições públicas, 46% eram da área da saúde e 20% da assistência social. A presença significativa desses egressos no SUS/SUAS e o desejo de trabalhar no âmbito público reforçam a relevância da atuação *psi* nestas políticas públicas. Estes dados evidenciam a importância do curso de Psicologia-UFSCar promover ajustes no sentido de oferecer mais subsídios teórico-práticos, bem como oportunidades em cenários do SUS e SUAS que se alinhem ao trabalho neste campo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação do Psicólogo. Prática Profissional. Políticas Públicas.